



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025

XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

IA e debates públicos: algoritmos, bolhas digitais e participação cidadã

Autores(as): CRUZ, I. V.¹; DOMINGUES, C. C.¹; TEÓFILO, M. P. N.¹; LIMA, R. T.¹; SOUSA, V. M. S.¹;
PRUDÊNCIO, K. C.¹; TOLEDO, D. A. C.²

PET BICE, Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, Campus Varginha, E-mail: pet.bice@unifal-mg.edu.br

Dimitri Augusto da Cunha Toledo, Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, Campus Varginha

E-mail: isadora.cruz@sou.unifal-mg.edu.br, pet.bice@unifal-mg.edu.br

RESUMO: O estudo analisa como os algoritmos das redes sociais influenciam a formação de bolhas informacionais, ampliando a polarização e reduzindo a diversidade cultural. A pesquisa, de caráter descritivo, baseia-se na análise das ações do projeto PET Convida (PET BICE/Unifal) realizadas entre 2024 e 2025, que promovem o pensamento crítico e a pluralidade cultural por meio de debates e atividades interdisciplinares. Os resultados mostram que a personalização algorítmica limita o acesso à diversidade informacional, enquanto o PET Convida atua como um espaço de resistência, estimulando reflexões sobre ética, cidadania e tecnologia. Conclui-se que valorizar a diversidade e o debate crítico é fundamental para enfrentar os desafios éticos e sociais trazidos pela inteligência artificial na comunicação e cultura atuais.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Algoritmos; Cultura Digital; Pluralidade Cultural

AI and Public Debates: Algorithms, Digital Bubbles, and Civic Participation

ABSTRACT: The study analyzes how social media algorithms influence the formation of informational bubbles, increasing polarization and reducing cultural diversity. The research, of a descriptive nature, is based on the analysis of actions carried out by the PET Convida project (PET BICE/Unifal) between 2024 and 2025, which promote critical thinking and cultural plurality through debates and interdisciplinary activities. The results show that algorithmic personalization limits access to informational diversity, while PET Convida serves as a space of resistance, encouraging reflections on ethics, citizenship, and technology. It concludes that valuing diversity and critical debate is essential to address the ethical and social challenges posed by artificial intelligence in contemporary communication and culture.

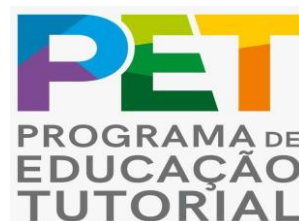
Keywords: Artificial Intelligence; Algorithms; Digital Culture; Cultural Plurality

Introdução

Com o avanço das tecnologias digitais e, especificamente, com o uso recorrente da Inteligência Artificial (IA) inserida nas redes sociais, têm obtido mudanças significativas nos processos de formação de opiniões, bem como na interação social nos espaços culturais. Com



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

a tecnologia atual, existem algoritmos que organizam e sugerem conteúdos que atuam diretamente na forma como os indivíduos acessam as informações, constroem suas opiniões e de que forma participam de debates públicos. Nesse cenário, emergem as chamadas bolhas informacionais, fenômeno em que os algoritmos passam a filtrar e reforçar conteúdos com base nas interações prévias dos usuários. Santana e Neves (2022) explicam que esses filtros algorítmicos moldam não apenas o acesso à informação, mas também os modos de subjetivação, criando realidades paralelas que dificultam o diálogo democrático.

Considerando o contexto atual e reconhecendo o papel dos algoritmos das redes sociais na formação de bolhas informacionais, o que impacta diretamente a participação dos indivíduos nos debates, este estudo busca compreender as transformações na participação cidadã e nos espaços culturais provocadas por esses mecanismos, com ênfase em ambientes acadêmicos, que oferecem um espaço propício para a realização de debates sobre diversos temas sociais. Nesse cenário, o objetivo é refletir sobre como iniciativas como o projeto PET Convida podem atuar como ferramentas de desconstrução da massificação cultural gerada pelos algoritmos de inteligência artificial, ao promover espaços de diálogo, pensamento crítico e valorização da diversidade de ideias. Dessa forma, o artigo se relaciona com o projeto do PET Convida, que é um evento desenvolvido pelo PET BICE que tem como objetivo promover uma perspectiva abrangente e integrada à vida acadêmica. Pois, o projeto aborda debates com convidados externos, discussões entre professores buscando sempre refletir sobre temas variados. Dessa forma, o PET Convida contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, engajados e com pensamento crítico, alinhando-se aos objetivos deste artigo de analisar os desafios e possibilidades da participação cidadã na era digital, principalmente tendo presente as bolhas informacionais.

Método

Segundo Silva e Menezes (2000), uma pesquisa descritiva busca apresentar as características de um determinado fenômeno, sendo relevante para discutir as ações de um projeto em prol de objetivos específicos. Este estudo é de natureza descritiva e tem como propósito apresentar e analisar as atividades do PET Convida, realizadas no período de 2024 e



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

no primeiro semestre de 2025. O projeto, desenvolvido pelo PET BICE, tem como objetivo promover uma abordagem abrangente e integrada à vida acadêmica, estimulando o pensamento crítico e cultural por meio de debates e atividades que problematizam questões contemporâneas.

A metodologia utilizada neste artigo visa observar, registrar e analisar os fenômenos relacionados às ações do PET Convida, especialmente no contexto do tema “Risco de homogeneização cultural diante de algoritmos que privilegiam conteúdos populares e reduzem a visibilidade de expressões locais ou minoritárias”. Busca-se compreender de que forma o projeto propõe um contraponto a esse cenário, utilizando-se de discussões sobre inteligência artificial e diversidade cultural, massificação cultural e o PET Convida como mosaico cultural, conceitos que fundamentam sua prática e reflexão crítica.

Além disso, será investigada a contribuição do PET Convida para a promoção da pluralidade cultural e para a valorização das expressões locais, reforçando a importância do diálogo e da inclusão no ambiente acadêmico. Assim, o projeto se estabelece como um espaço de resistência à padronização cultural imposta por lógicas algorítmicas e mercadológicas, fomentando a construção de uma consciência social e cultural mais ampla, crítica e diversa entre os discentes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia da Universidade Federal de Alfenas, campus Varginha.

Resultados e Discussão

Com o avanço exponencial da internet, surgiram novas tecnologias, entre elas a inteligência artificial, que transformou a forma como os indivíduos se comunicam, buscam informações e formam opiniões. Nesse contexto, os algoritmos passaram a ser amplamente utilizados por empresas para analisar o comportamento dos usuários e oferecer conteúdos personalizados, criando uma seletividade de informações. Embora essa personalização melhore a experiência individual, levanta questões éticas sobre seus impactos coletivos, pois o aprendizado não supervisionado e a priorização de conteúdos interferem diretamente na formação da opinião pública, elemento essencial das sociedades democráticas (Nunes, 2022)



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Corroborando com o exposto, Adorno e Horkheimer (1944), em “Dialética do Esclarecimento”, afirmam que a cultura se torna homogênea entre as massas sob a pressão do monopólio. Essa ideia se reflete hoje nas redes sociais e plataformas digitais que utilizam inteligência artificial, por meio de mecanismos de recomendação baseados em pesquisas e interações do usuário. Embora criem experiências personalizadas, esses sistemas limitam o contato com conteúdos distintos, reforçando padrões já existentes e promovendo a uniformização cultural.

No ambiente digital, a massificação cultural se manifesta claramente nas chamadas “bolhas digitais”, que permitem personalizar buscas, mas dificultam o acesso a conteúdos diversos (SILVA; ROBERTO, 2024, p. 619). Dessa maneira, a inteligência artificial não apenas reflete nossos gostos, mas também molda comportamentos coletivos, promovendo consumo homogêneo e limitando a diversidade cultural.

A fim de combater o avanço da massificação cultural, o PET Convida, da Unifal-MG campus Varginha, atua como um espaço de formação crítica e diálogo dentro da comunidade acadêmica. Vinculado ao tripé ensino, pesquisa e extensão, o projeto promove debates e oficinas que articulam teoria e prática, estimulando a reflexão sobre temas contemporâneos e a construção coletiva do conhecimento. Por meio desses encontros, o programa incentiva a participação social, o pensamento crítico e a valorização da diversidade cultural — oferecendo, assim, uma forma de resistência à massificação promovida pelas bolhas digitais e pela inteligência artificial.

Encontros realizados no primeiro semestre de 2025, como “Dilemas éticos do direito”, “Investimentos e criptomoedas”, a comunidade acadêmica pôde discutir, experimentar e aprender de forma prática e interativa assuntos voltados a graduação. Ao reunir pessoas de diferentes cursos e perspectivas, o PET Convida rompe o isolamento característico das bolhas digitais e estimula o diálogo entre áreas do conhecimento. Dessa forma, o programa se consolida como um espaço de resistência à homogeneização provocada pela inteligência artificial, promovendo a troca de ideias e a reflexão crítica. Assim, para a formação de pessoas críticas e autônomas, responsáveis pelas mudanças históricas da sociedade, o debate acadêmico se torna ferramenta essencial (Kohler, et. al., 2022).



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Além disso, o Pet Convida promove encontros voltados a práticas culturais, como “Plantas alimentícias não convencionais (PANC’s)” e “A arte da dança do ventre”, realizados em 2024. Esses eventos apresentaram à comunidade acadêmica temas, por vezes, pouco explorados devido às bolhas digitais, que restringem o acesso a diferentes expressões culturais. Assim, o projeto contribui não apenas para o debate teórico ligado ao tripé acadêmico, mas também para o contato com diversas formas de cultura, formando sujeitos críticos capazes de questionar as estruturas tecnológicas e culturais que moldam o comportamento coletivo.

Conclusões

Diante da pesquisa realizada, compreende-se que o avanço dos algoritmos e das inteligências artificiais na comunicação e no consumo cultural tem provocado profundas transformações sociais, afetando a formação autônoma de opiniões. Embora essas tecnologias facilitem o acesso à informação e personalizem experiências, elas também contribuem para a criação de bolhas digitais e para a homogeneização cultural. Esse processo reduz a diversidade de ideias e expressões, limitando a produção coletiva de conhecimento e o exercício do pensamento crítico.

Nesse contexto, o projeto PET Convida se mostra como uma relevante iniciativa acadêmica direcionada à promoção da pluralidade cultural e da reflexão crítica sobre a função e papel da tecnologia na sociedade contemporânea. Por meio de suas atividades interdisciplinares, o projeto impulsiona o diálogo, a troca de ideias e o desenvolvimento de uma consciência mais ampla sobre os impactos socioculturais dos novos meios de comunicação. Ao aproximar teoria e prática, o PET Convida permite que discentes e docentes construam, de forma conjunta, um ambiente de aprendizagem democrática, participativa e perceptível às diferenças.

Portanto, evidencia-se com o estudo que para enfrentar os efeitos da massificação cultural e reforçar o papel da universidade como local de resistência e transformação social iniciativas como o PET Convida são fundamentais e indispensáveis para a concretização de tais princípios. O enaltecimento da diversidade, do pensamento crítico e do debate plural



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

manifesta-se como elemento primordial para a formação de cidadãos conscientes e capazes de atuar de modo ético e responsável perante os desafios impostos por tal revolução industrial da geração digital.

Agradecimentos

Agradecimento ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Referências

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Tradução de Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 5 out. 2025.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à filosofia*. 14. ed. São Paulo: Ática, 2006.

CINELLI, M.; MORALES, G.; GALEAZZI, A.; QUATTROCIOCCHI, W.; STARNINI, M. The echo chamber effect on social media. *Proceedings of the National Academy of Sciences (PNAS)*, 2021. Disponível em: <https://www.pnas.org/doi/10.1073/pnas.2023301118>. Acesso em: 6 out. 2025.

KOHLER, A. O debate é preciso: reflexões acerca do debate. In: KOHLER et al. *[Título da obra completa]*. [S. l.]: [s. n.], 2022.

NUNES, Dierle; LUCON, Paulo Henrique dos Santos; WOLKART, Erik Navarro (orgs.). *Inteligência artificial e direito processual*. 3. ed. Salvador: JusPodivm, 2022.

SANTANA, Ramon Davi; NEVES, Barbara Coelho. Entre filtros e bolhas: a modulação algorítmica na sociedade pós-panóptica. *Logeion: Filosofia da Informação*, v. 8, n. 2, p. 50–67, jul./dez. 2022.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. Florianópolis: UFSC/PPGEP/LED, 2001.

SUNSTEIN, Cass R. *#Republic: divided democracy in the age of social media*. Princeton: Princeton University Press, 2018.

TAHA, Juliana Silva Pereira; GARCIA, Marcos Roberto. O impacto das bolhas digitais no comportamento humano, 2024.

UNGER, A. J. et al. *Inteligência artificial*. [S. l.]: [s. n.], 2013.